



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto



Mestrado Profissional em
Sustentabilidade Socioeconômica Ambiental

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
SUSTENTABILIDADE SOCIOECONÔMICA AMBIENTAL – PPGSSA
EDITAL PPGSSA N°. 01/2023**

PROVA DE INGLÊS E CHAVE DE RESPOSTAS

Climate change and health

Climate change is causing significant health harms around the world. Extreme weather events (including flood, droughts, and heatwaves) and the increased risk of pest outbreaks are threatening crop yields. Alongside impacts on supply chains, food prices, and economic losses, climate change is increasing the risk of food insecurity and malnutrition. Weather conditions are becoming more suitable for an increase in the range of infectious diseases such as Dengue, Zika, and Chikungunya. Heat stress and air pollution from fossil fuel use are associated with heart and respiratory disease and poor birth outcomes, and extreme events such as floods and hurricanes exacerbate mental illness. Given these health threats, governments at national, state, and municipal levels must plan and adequately resource programs to support adaptation to this range of climate-related hazards.

Brazil's National Policy on Climate Change established sectoral plans for climate action, including the Health Sector Plan for Mitigation and Adaptation to Climate Change. In 2016, the National Plan for Adaptation was launched, strengthening relationships and communication between 11 different government departments (Agriculture, Infrastructure, Health, Water Resources, Biodiversity and Ecosystems, Industry and Mining, Natural Disasters, Coastal Zones, Food, and Nutrition Security, Cities, and Peoples and Vulnerable Populations). However, despite the impacts of climate change on health there has been little progress on health adaptation plans since 2016.

While Brazil has developed new health and climate policies and revised old ones, they have been inadequately funded and implemented. These plans must be reactivated and updated by the Inter-ministerial Committee on Climate Change and Green Growth and adequately resourced so that Brazil can be better prepared for climate change and can adapt more effectively to impacts to protect health and well-being. Clear identification of funding streams for health sector adaptation is needed in the National Climate Change Plan.

Drawing on these findings, this policy brief proposes practical steps to improve climate policy and action to protect and promote human health.

Allocate human and financial resources to address health adaptation to climate change. In 2009, the Brazilian government developed the National Policy on Climate Change, which included a comprehensive assessment and plan for health adaptation. However, insufficient government resources have been allocated to implementing the plan. Subventions for human and financial resources, specifically for health adaptation, should be guaranteed in the National Policy on Climate Change.

Engage the Ministry of Health in the development of the Nationally Determined Contribution (NDC). Through NDCs, countries put forward their contributions towards the collective commitments of the Paris Agreement. However, Brazil's NDC has little detail on how actions to reduce emissions or adapt to climate change could deliver health benefits, and how actions to protect health could also reduce greenhouse gas emissions and build climate-resilient health systems (co-benefits). In line with



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto



Mestrado Profissional em
Sustentabilidade Socioeconômica Ambiental

World Health Organization guidance, it is recommended that the Ministry of Health is included in the Inter-ministerial Committee on Climate Change and Green Growth to help strengthen the NDC and align climate and public health goals.

Increase planned urban green spaces and reduce inequities. Brazilian cities have inadequate access to urban green spaces, which increases the risks of heat-related illness, among other harms. Increasing the number and extent of high-quality urban green spaces, especially in areas of social deprivation, has the potential to reduce exposure to extreme heat, air, and noise pollution; provide mental health benefits; promote physical activity; and reduce all-cause mortality. A strategy to increase planned urban green spaces while ensuring equitable access should be included in the National Policy on Climate Change.

1. De acordo com o primeiro parágrafo, a mudança climática está afetando a saúde, trazendo repercussão em várias áreas, e os autores alertam os governos ao planejamento e execução de programas voltados à saúde. As áreas citadas são, com exceção:

- A () das doenças mentais
- B () da desnutrição
- C () das doenças cardíacas
- D () das doenças respiratórias
- E () Das doenças relacionadas a manutenção da glicemia.

Chave de resposta: letra "E"

2. Assinale V ou F. De acordo com o texto, o Brasil:

- A () Tem apresentado progressos na área da saúde para se adaptar às mudanças climáticas.
- B () Não apresenta uma identificação clara de recursos para financiamentos da saúde.
- C () A sua política nacional garante fundos suficientes para recursos humanos e financeiros voltados ao planejamento e gestão dos problemas de saúde advindos da mudança climática.
- D () O Brasil é signatário do Acordo de Paris.
- E () São recomendadas três políticas públicas para serem desenvolvidas a fim de minimizar o impacto da mudança climática na saúde.

Chave de resposta: A (F); B (V); C (F); D (V); E (F)

3. De acordo com o texto, cite três justificativas para ampliar os espaços verdes urbanos planejados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto



Mestrado Profissional em
Sustentabilidade Socioeconômica Ambiental

Chave da resposta: (i) Redução da exposição ao calor extremo; (ii) Aumento da promoção da atividade física; (iii) Proporciona benefícios à saúde mental

4. Apresente uma frase do texto em inglês que justifique a afirmativa a seguir:

O Brasil não está se preparando adequadamente para os impactos do clima na saúde.

Chave de resposta: While Brazil has developed new health and climate policies and revised old ones, they have been inadequately funded and implemented.

5. Assinale V ou F. De acordo com o texto, o Brasil:

A (...) A falta de implementação das novas políticas brasileiras de saúde e clima se deve, entre outras coisas, à insuficiência de financiamento.

B (...). As doenças relacionadas ao clima afetam principalmente o sul do Brasil porque lá está ficando cada vez mais frio.

C (...). Em 2016, foi lançado o Plano Nacional de Adequação, que visava estreitar as relações e a comunicação entre 11 diferentes instituições, entre elas: Congresso, Senado, STF, TSE, ministério de saúde e ministério do meio ambiente.

D (...). Em muitas cidades brasileiras, falta espaço verde suficiente, o que aumenta o risco de doenças relacionadas ao calor, entre outros problemas de saúde.

E (...). Em 2009, o governo brasileiro desenvolveu a Política Nacional de Mudança do Clima. Além da ampliação dos espaços verdes urbanos, prevê também a proibição de espetáculos musicais nas cidades para prevenir a poluição sonora.

Chave de resposta: A (V); B (F); C (F); D (V); E (F)

6. Quais são os eventos climáticos extremos citados no texto?

Chave de resposta: "flood, droughts, and heatwaves". inundações, secas e ondas de calor

7. Em que ano foi lançado o Plano Nacional de Adaptação?

Chave de resposta: 2016

8. Quais os departamentos governamentais envolvidos no Plano Nacional de Adaptação?

Chave de resposta: Agricultura, Infraestrutura, Saúde, Recursos Hídricos, Biodiversidade e Ecossistemas, Indústria e Mineração, Desastres Naturais, Zonas Costeiras, Alimentação e Segurança Alimentar, Cidades e Povos e Populações Vulneráveis.

Ouro Preto/MG, 30 de junho de 2023.
Coordenação do PPGSSA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto



Mestrado Profissional em
Sustentabilidade Socioeconômica Ambiental
